

P 051

FLUORETOS NO TRATAMENTO DE LESÕES INCIPIENTES DE CÁRIE: REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Lopes Silva, Beatriz Batista Barbosa, Martha Suemi Sakashita, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra da Cruz
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O uso do flúor é muito importante no controle da cárie dentária de pacientes que apresentam alto risco ou atividade da cárie, sendo também de extrema relevância a detecção precoce das lesões em estágios iniciais, para evitar a contínua perda de minerais e prevenir que essas lesões se tornem cavitadas. De todas as formas de utilização do fluoreto, a que melhor se enquadra no controle da doença é a escovação com dentifrício fluoretado, porém, existem disponíveis no mercado, outras formulações de uso tópico, tais como enxaguatório bucal, géis e verniz fluoretado, que são recomendados em associação aos dentifrícios fluoretados em pacientes em alto risco de desenvolvimento da doença ou alta atividade da mesma. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre o tema abordado, que continua sendo ainda muito discutido. Os mecanismos de ação preventiva dos fluoretos na cárie dentária ocorrem através da inibição da desmineralização do aumento da remineralização dos tecidos dentários, sendo seguro e muito efetivo. A exposição diária ao fluoreto, por meio das fontes de água e do uso monitorado do creme dental após 6 meses de idade, é recomendada como procedimentos preventivos básicos. Os pais/responsáveis devem ser instruídos quanto a frequência de escovação e quanto a quantidade de creme dental que não deve exceder o tamanho de um grão de arroz cru. Em situações de alto risco de cárie é indicado o uso de outras formas de uso do flúor, inclusive a aplicação profissional tópica. Conclui-se que o uso do flúor é de suma importância para prevenção e controle da doença cárie, sendo o cirurgião-dentista responsável por indicar o flúor adequado para cada paciente e orientar aos pais quanto ao uso.

Descritores: Cárie Dentária; Fluoretos; Flúor.